que têm a seu cargo a execução de levantamento de áreas urbanas, a saber: a) Cooperação entre os governos nacionais, provinciais ou estaduais e municipais; b) Legislação existente c) Organismos responsáveis na execução e atualização de tais levantamentos; 49—Discussão dos vários tipos de levantamentos, a fim de estabelecer o programa a ser considerado pelo Comitê; 50—Discussão de normas técnicas para a execução dos levantamentos; 51—comunicações especiais sôbre os métodos atuais de levantamento; 52—

Memórias especiais sôbre: a) Necessidade de levantamentos precisos em áreas urbanas; b) Tipos de levantamentos necessários para tais fins; c) Projetos de grandes alcance; d) Desenvolvimento lógico de operações dentro de uma área preestabelecida; e) Normas gerais de precisão e tolerância; f) Estado dos trabalhos em diversos países; g) Magnitude da obra a executar; h) Economias possíveis que derivam dêstes trabalhos e de sua atualização.

## Oferta de uma Coleção do "Canadian Geographical Journal" ao C. N. G.

Sob a presidência do Dr. HEITOR BRACET, presidente do I. B. G. E., reuniu-se o Diretório Central do Conselho a 16 de dezembro do corrente, durante a qual o Sr. Evan Benjamim Rogers, encarregado dos negócios do Canadá em nosso país, fêz entrega, em nome de seu govêrno, de uma coleção completa do Canadian Geographical Journal, destinada à biblioteca do Conselho Nacional de Geografia.

Esta oferta, é para o Conselho Nacional de Geografia, uma contribuição valiosíssima aos estudos de geografia, dado o conceito que goza aquêle periódico geográfico nos meios científicos.

Ao fazer entrega daquele mensário ao Conselho, o Dr. Evan Benjamim Rogers pronunciou as seguintes palavras:

"Senhor Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Senhores Membros do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia,

No decorrer do ano de 1946 a Canadian Geographical Society fêz doação de coleções completas de sua revista a algumas bibliotecas de países que haviam sido devastados pela guerra. As ofertas foram tão bem recebidas que a Sociedade decidiu fazer presente a alguns outros países, inclusive o Brasil, de um certo número de coleções do seu periódico. Pediram-me que indicasse qual a biblioteca brasileira que melhor uso poderia fazer da coleção do Canadian Geographical Journal. Não tive a menor hesitação em sugerir que a doação fôsse feita à biblioteca do Conselho Nacional de Geografia. Ao consultar o vosso secretário-geral,

disse-me êle que o Conselho aceitaria aquela oferta com a maior satisfação.

Falei-vos em todos êsses pequeninos pormenores para explicar-vos por que razão me encontro hoje entre vós. Não é minha intenção fazer um longo discurso. Julgo, porém, conveniente dizer-vos alguma coisa sôbre os objetivos da Canadian Geographical Society e sôbre a história do seu Journal.

"Fazer com que os canadenses e os outros povos do mundo conheçam melhor o Canadá" — eis o objetivo principal da Canadian Geographical Society, fundada em 1929 como uma organização científica e educativa para estimular o conhecimento geográfico dos pontos mais distantes do Canadá, e para difundir informações sôbre a geografia, os recursos e a cultura das partes mais povoadas.

Os fundadores da Sociedade estavam convencidos de que uma organização central era necessária para a ampliação e difusão de informações autênticas sôbre a complexa geografia do Canadá — a extensão e variedade de seus recursos naturais e de seu cenário. a diversidade de seu desenvolvimento industrial, e o seu background histórico. Inspirou-nos o que certa vez disse ABRAHAM LINCOLN: "Pode-se dizer que uma nação consiste de seu território, seu povo e suas leis. O território é a única parte de certa durabilidade. Passa uma geração, outra vem, mas a terra permanece para sempre. É de primeira importância considerar e estimar devidamente essa parte da nação, que dura indefinidamente".

Na sua qualidade de organização estritamente alheia a qualquer espírito de partidarismo, a Sociedade não tem ligação alguma de caráter político ou de outra natureza, e só reconhece responsabilidade perante os seus membros constituídos. Todos aquêles que estiverem interessados nos objetivos e finalidades da organização, poderão tornar-se seus membros.

O Canadian Geographical Journal tem uma tiragem mensal de cêrca de 13 000 exemplares.

Senhor Presidente.

É com grande prazer que, em nome do meu país e no da Canadian Geographical Society, faço entrega ao Diretório Central do Conselho Nacional de O Journal destina-se a um verdadeiro estudo do Canadá — sua terra, sua gente, seus recursos físicos e econômicos. Contém informações compiladas por peritos, autênticas autoridades nos assuntos de sua especialização. Esses observadores abordam no Journal questões relativas a várias fases da geografia e exploração, viagens e diversões, vida vegetal e animal, artes e trabalhos manuais, bem como ao desenvolvimento científico e industrial do país. Em cada edição da revista, achase geralmente um artigo dedicado a uma nação estrangeira.

"Senhor Encarregado de Negócios, Senhor Presidente do Conselho, Minhas Senhoras, Senhores:

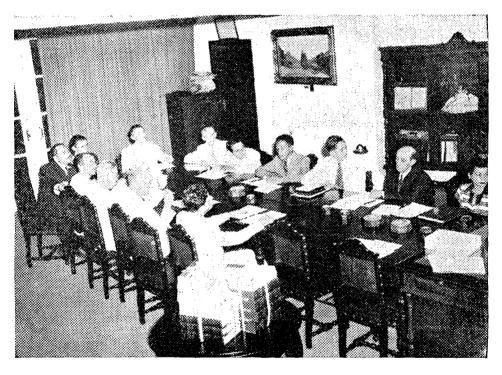


Fig. 1 — Aspecto tomado quando da visita do encarregado de negócios do Canadá, Sr. Evan Benjamim Rogers, ao Conselho Nacional de Geografia

Geografia desta coleção do Canadian Geographical Journal.

Em nome do Conselho agradecendo aquela valiosa oferta, o ministro AdriaNO QUARTIN, representante do Ministério do Exterior junto ao Diretório Central do Conselho, pronunciou as seguintes palavras:

Uma das principais atividades da Sociedade, na realização dos seus propósitos, é a publicação do *Canadian Geographical Journal*, enviado mensalmente a cada membro.

A generosidade dos meus colegas dêste Conselho fêz com que recaisse em mim a incumbência de traduzir, em algumas palavras, o sentimento de cada um dêles neste momento em que esta casa tem a ventura de acolher-vos, senhor encarregado de negócios, com a alegria transbordante de seus grandes dias.

Avêsso, por índole e muito também por temor, a interpretar os sentimentos alheios, tratando-se, embora, algumas vêzes de delegações de colegas e amigos, confesso-vos, senhor encarregado de negócios, que foi com profunda satisfação que recebi a comunicação da minha escolha para vos receber neste recinto. E o motivo é tão simples: nada é mais fácil a um brasileiro do que falar bem do Canadá. E, quanto a mim, permita-me esta confidência, o meu respeito e a minha admiração pelo vosso país, já vêm dos bancos acadêmicos. Respeito e admira-

ção geram a verdadeira amizade entre os homens e também entre as nações. Mais se fortifica essa amizade quando os amigos têm análogos, idênticos problemas a resolver, as mesmas dificuldades a vencer. É o caso do Brasil e do Canadá. Ao lado das grandes conquistas em todos os ramos da atividade humana, imensos territórios, só em parte explorados, grandes riquezas imersas a desafiar a mão que há de levá-las um dia ao sol.

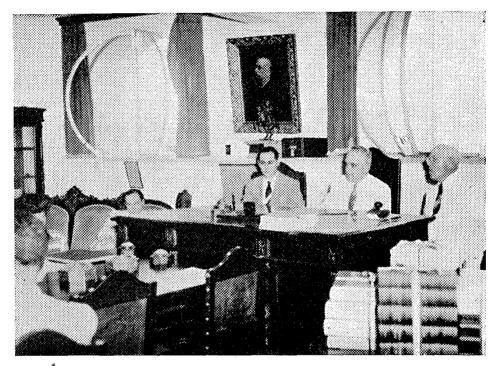


Fig. 2 — O ministro Adriano Quartin, agradece em nome do Conselho Nacional de Geografia, a oferta do govêrno canadense.

Os mesmos problemas físicos a vencer fundados na natureza glacial e tropical de nossos países. Problemas de ordem geográfica situados dentro do esquema de nossos estudos — Eis porque o vosso país interessa, sobremodo, a êste Conselho; sob o aspecto geográ-fico o Canadá é, sem favor um dos países mais interessantes do mundo. Suas grandes planícies, suas cordilheiras, seus lagos, o seu São Lourenço levando para o oceano as águas paradas dos lagos imensos e facilitando a saída de enormes riquezas preparadas pelas mãos hábeis do canadense. Foi êsse aspecto atraente do Canadá que levou o C. N. G. a enviar técnicos a Montreal para ali se especializarem em estudos de biogeografia sob a orientação do Prof. PIERRE DANSEREAU.

Nossas relações dia a dia se intensificam no domínio do comércio, da indústria, da ciência e das artes. Temos diante de nós um futuro promissor.

Mauá, o grande pioneiro do progresso brasileiro, disse, certa vez, que a união entre os Estados, para ser duradoura, deve ter base econômica. Ainda sob êsse aspecto, estamos bem.

Onde foi o nosso Lóide Brasileiro encomendar a construção de 10 unidades para a sua frota?

Na Vickers canadense, estaleiros fechados que permitem o trabalho durante todo o inverno!

Ali também contratou a Siderúrgica a construção de 5 unidades para a sua frota.

Aqui temos essa potência econômica que é o Royal Bank of Canada, proporcionando amplas vantagens ao comércio e à indústria do Brasil.

E, porque não referir aqui à Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro cuja contribuição foi a mais positiva para o progresso do Rio de Janeiro e de São Paulo? Senhor encarregado de negócios, não quero terminar minhas palavras sem evocar aqui a personalidade do grande embaixador Jean Désy, tão identificado com os homens e as cousas do Brasil que já o consideramos, por fim, um dos nossos.



Fig. 3 — O Sr. Evan Benjamim Rogers e demais visitantes, palestram com o Eng. Christovam Leite de Castro, secretário-geral do C.N.G.

V. S. senhor encarregado de negócios, muito nos obrigaria se comunicasse ao nosso Jean Désy que seu nome foi muito lembrado nesta reunião.

A preciosa dádiva que é a coleção do Canadian Geographical Journal é recebida por êste Conselho com o interêsse que despertam tôdas as publicações dos nossos irmãos do Norte. Executase, dêsse modo o acôrdo cultural de 1944 que estabelece a permuta de publicações científicas entre o Brasil e o

O professor PIERRE DANSEREAU, de Montreal, estabeleceu uma corrente de estudos geográficos com o Brasil durante a sua permanência de cêrca de dois anos no Brasil".

## Conferência Científica Internacional

A conferência científica realizada por ocasião das solenidades comemorativas do 75.º aniversário do Instituto Geográfico Militar Italiano, transcorreu na cidade de Florença de 27 a 31 de outubro de 1947.

Os temas em discussão foram os seguintes:

 I — Compensações de conjunto das rêdes geodésicas européias; II — Triangulação aerofotogramétrica;

III — Progressos recentes no cálculo dos objetivos fotográficos;

IV — Normalização no campo da ótica.

Em complemento ao Congresso, que contou com a participação de proeminentes cientistas e estudiosos italianos e estrangeiros, realizaram-se reuniões

Pág. 137 - Outubro-Dezembro de 1947